

CARREIRAS
POLICIAIS
EU MILITAR

LETRA, FONEMA E SÍLABA TÔNICA



PORTUGUÊS

Carreiras Militares



**É proibida a reprodução total ou
parcial do conteúdo desse
material sem prévia autorização.**

**Todos os direitos reservados a
EU MILITAR
Nova Iguaçu-RJ
suporte@eumilitar.com**

1. Observe as frases:

"Eu não vi o mar".
"Eu não vi Omar".

Evidentemente, a segunda frase não caberia no poema pela construção semântica "mar × lagoa". No entanto, tomado o verso fora do contexto do poema, o seu entendimento poderia ser prejudicado. Isso decorre do fato de:

- a) a construção frasal ser semelhante, apesar de haver diferenciação na pronúncia das palavras.
- b) haver uma coincidência na seleção de fonemas entre as duas frases, o que leva à idêntica pronúncia.
- c) não haver equivalência entre os fonemas de ambas as frases, o que as torna bastante ambíguas.
- d) haver duas unidades linguísticas (o mar) sendo retomadas por uma (Omar) de pronúncia diferente.
- e) haver diferença na quantidade de letras nas duas frases, mas equivalência de fonemas entre elas.

2. Cada uma das palavras a seguir apresenta separação silábica em um ponto. Assinale a alternativa em que não haja erro de separação.

- a) Transatlâ̄n-tico, in-terestadu-al, refei-tório, inex-cedível
- b) Trans-atlâ̄ntico, o-pinião, inter-estadual, refeitó-rio
- c) Trans-atlâ̄ntico, opi-nião, interestadu-al, in-excedível
- d) Transa-tlâ̄ntico, opini-ão, interestadu-al, in-excedível
- e) Transatlâ̄nti-co, inter-estadual, re-feitório, inexce-dível

3- Analise as assertivas abaixo e marque aquela que apresenta uma informação que **NÃO** está em conformidade com a norma culta da língua portuguesa.

- a) O número de fonemas de uma palavra pode não ser o mesmo que o número de letras, como ocorre em táxi e telha.
- b) Algumas vezes, o fonema pode ser representado por mais de uma letra, como ocorre em zebra – casa – existe.
- c) Letra e fonema são sempre equivalentes.
- d) As letras são a representação gráfica de um fonema.
- e) Na palavra “humano”, o “h” não representa um fonema.

4- Assinale a alternativa em que todas as palavras são paroxítonas:

- a) caju - menino - compravam
- b) sozinho - Brasil - levemente
- c) órfão - órgão - menos
- d) irmão - triângulo - Inglaterra
- e) damasco - válido - miúdo



Calvin - Watterson.

5- Assinale a alternativa que contém a resposta correta em relação à grafia e aos fonemas dos quadrinhos 3 e 4.

- a) A palavra **aqui** tem um ditongo crescente, quatro letras e três fonemas.
- b) No terceiro quadrinho, a letra **s** representa um só fonema.
- c) Nas palavras **acho** e **questão**, há dois dígrafos e dois ditongos decrescentes.
- d) **Sempre** e **pegadinha** têm o número de sílabas diferentes, mas, quanto à tonicidade, recebem a mesma classificação.
- e) Na separação silábica das palavras do quarto quadrinho, as letras que representam os dígrafos ficam juntas na mesma sílaba.

6- A palavra **SANGUESSUGA** possui 11 letras, 8 fonemas e 3 dígrafos; **DEMOCRACIA** tem 10 letras, 1 encontro consonantal e 1 hiato. Relacione as duas colunas a seguir e depois assinale a alternativa com a sequência correta.

1. república
2. hábito
3. reeleição
4. candidatos
5. corrupção
6. excessivo

- | | |
|--|--|
| () 9 fonemas, 1 dígrafo | |
| () 7 fonemas, 2 dígrafos | |
| () 8 fonemas, 1 dígrafo, 1 encontro consonantal | |
| () 9 fonemas, 1 encontro consonantal | |
| () 9 fonemas, 2 ditongos, 1 hiato | |
| () 5 fonemas | |
| a) 6 - 4 - 1 - 5 - 3 - 2 | |
| b) 2 - 4 - 5 - 6 - 3 - 1 | |
| c) 5 - 1 - 6 - 4 - 2 - 3 | |
| d) 4 - 6 - 5 - 1 - 3 - 2 | |
| e) 3 - 5 - 2 - 6 - 4 - 1 | |

Quando vou a São Paulo, ando na rua ou vou ao mercado, apuro o ouvido; não espero só o sotaque geral dos nordestinos, onipresentes, mas para conferir a pronúncia de cada um; os paulistas pensam que todo nordestino fala igual; contudo as variações são mais numerosas que as notas de uma escala musical. Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí têm no falar de seus nativos muito mais variantes do que se imagina. E a gente se goza uns dos outros, imita o vizinho, e todo mundo ri, porque parece impossível que um praiano de beira-mar não chegue sequer perto de um sertanejo de Quixeramobim. O pessoal do Cariri, então, até se orgulha do falar deles. Têm uns tês doces, quase um the; já nós, ásperos sertanejos, fazemos um duro au ou eu de todos os terminais em al ou el – carnavau, Raqueu... Já os paraibanos trocam o l pelo r. José Américo só me chamava, afetuosamente, de Raquer.

Queiroz, R. *O Estado de São Paulo*. 09 maio 1998 (fragmento adaptado).

7- Raquel de Queiroz comenta, em seu texto, um tipo de variação linguística que se percebe no falar de pessoas de diferentes regiões. As características regionais exploradas no texto manifestam-se

- a) na fonologia.
- b) no uso do léxico.
- c) no grau de formalidade.
- d) na organização sintática.
- e) na estruturação morfológica.

8- As palavras “ideia”, “meia” e “silício” estão corretamente divididas em sílabas na opção

- a) mei-a / i-de-ia / si-lí-cio
- b) mei-a / i-dei-a / si-lí-cio
- c) me-ia / i-de-ia / si-lí-cio
- d) mei-a / i-de-ia / si-lí-ci-o
- e) me-ia / i-dei-a / si-lí-ci-o

9- Assinale a opção na qual o substantivo destacado tem plural metafônico.

- a) Você providenciou os trocos que lhe pedimos, Gabriel?
- b) A costureira esqueceu no táxi os bolsos de todos os jalecos.
- c) Quantos polvos devemos comprar para fazer a caldeirada?
- d) Merecidamente, seus sogros estão de férias em Recife, não é?
- e) Pelo que eu soube, alguns almoços ainda não foram entregues.

Leia a letra da música “Segue o seco” de Carlinhos Brown.

A boiada seca
 Na enxurrada seca
 A trovoada seca
 Na enxada seca
 Segue o seco sem sacar que o caminho é seco
 sem sacar que o espinho é seco
 sem sacar que o seco é o Ser Sol

Sem sacar que algum espinho seco secará
E a água que sacar será um tiro seco
E secará o seu destino seca
Ô chuva vem me dizer
Se posso ir lá em cima prá derramar você
Ó chuva preste atenção
Se o povo lá de cima vive na solidão
Se acabar não acostumando
Se acabar parado calado
Se acabar baixinho chorando
Se acabar meio abandonado
Pode ser lágrimas de São Pedro
Ou talvez um grande amor chorando
Pode ser o desabotoado céu
Pode ser coco derramado

10- Um dos importantes aspectos para a interpretação dessa música é a sonoridade de seus versos. A repetição do **fonema consonantal /s/** – como em “sacar” e “ser” – colabora para a construção e representação do cenário construído pela canção: a seca.

Selecione a alternativa em que a repetição intencional de fonema consonantal também acontece.

a) [...] sou um mulato nato

no sentido lato

Mulato democrático do litoral [...] *Veloso, Caetano*.

b) Eu vi quando você me viu

Seus olhos pousaram nos meus

Num arrepio util [...] *Lins, Claudio*

c) [...] Vozes veladas, veludas vozes,

Volúpias dos violões, vozes veladas [...] *Cruz e Sousa*

d) [...] O meu pai era paulista/Meu avô, pernambucano

O meu bisavô, mineiro/Meu tataravô, baiano. *Buarque, Chico*

e) Trabalha e teima, e lima, e sofre, e sua! *Bilac, Olavo*

GABARITO

1. B
2. A
3. C
4. C
5. D
6. D
7. A
8. B
9. A
10. C



**Todos os direitos reservados a
EU MILITAR
Nova Iguaçu-RJ | suporte@eumilitar.com**



Clique nos ícones abaixo para
acessas as nossas redes.

